

GERA Venture Capital: Escalando Oportunidades Educacionais para Jovens de Baixa Renda (Parte B)

*Sérgio G. Lazzarini¹
Leandro S. Pongeluppe
Nobuiuki C. Ito*

Para medir o impacto do seu sistema de ensino, o Gera optou por avaliar a possibilidade de medições seguindo a abordagem de adicionalidade. Em conversas com a equipe do Insper Metricis (Núcleo de Medição para Investimentos de Impacto Socioambiental do Insper), como grupo de controle foram sugeridas as escolas concorrentes locais ao Meta e ao Desafio² em seus respectivos bairros. Desta forma, se a empresa de investimentos comparasse o grupo tratado com um controle semelhante, com foco no mesmo mercado-alvo, seria possível ter um acompanhamento ao longo do tempo, pois as escolas tratadas e concorrentes dificilmente mudariam ou fechariam em um horizonte curto de tempo.

Uma das preocupações da equipe era justamente este horizonte de tempo. Era sabido que a partir do momento da aquisição, o Gera precisaria de um tempo para conseguir verificar o impacto gerado por seu projeto, pois muitas das ações didáticas e de treinamento seriam implantadas ao longo dos próximos anos. Isto levou a equipe a definir a avaliação de impacto considerando um horizonte temporal de 2009 até 2013 (momento antes da aquisição) e de 2013 até 2017 (momento pós-aquisição). Assim seria possível realizar a avaliação de impacto seguindo o princípio da adicionalidade, onde a intervenção seria definida como o momento de aquisição de uma determinada escola (**Anexo 1**). Ou seja, a própria aquisição seria considerada um “tratamento” que, em tese, deveria melhorar o desempenho das escolas adquiridas além do grupo de controle.

¹ Agradecemos o apoio financeiro do ICE para a realização do presente trabalho. O caso é somente para fins de discussão em sala de aula: não se propõe julgar decisões gerenciais, nem tampouco deve servir como fonte de dados primários.

² Buscando preservar o sigilo dos grupos escolares, foram atribuídos os nomes fictícios de “Meta” e “Desafio” às escolas descritas no presente caso.

Uma grande preocupação da equipe seria qual a métrica de impacto a ser considerada. Inicialmente sugeriu-se um levantamento particular, por meio de um teste padronizado, com todos os alunos das escolas Gera. Contudo, os custos na realização deste teste particular seriam elevados; e seria difícil acessar dados dos grupos concorrentes locais. Como convencê-los a fazer o mesmo teste e compartilhar dados?

Considerou-se, assim, o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) como fonte de dados. O ENEM passava no critério de relevância, pois media conteúdos desenvolvidos durante o ensino médio e permitia a verificação de impacto ao longo do tempo em diferentes áreas do conhecimento. Um benefício adicional do ENEM era que os dados estavam disponíveis publicamente (sem custos) por aluno; ou seja, a medição poderia considerar a comparação não apenas entre escolas Gera e concorrentes de uma mesma localidade em um mesmo ano, mas também entre os alunos de cada uma dessas escolas, cujas características socioeconômicas fossem semelhantes entre si. Esse ajuste poderia ser feito por meio de técnicas de “pareamento”³. Cada aluno Gera poderia ser pareado com um aluno do grupo de controle (de escolas concorrentes) de acordo com suas características socioeconômicas, tais como sexo, idade, renda e etnia, dentre outras. Essas características eram declaradas no questionário socioeconômico do ENEM. Esse pareamento por aluno é importante, pois as escolas concorrentes, embora na mesma região, poderiam variar bastante em termos do perfil dos seus alunos, logo dificultando a comparação direta.

Como análise preliminar realizou-se um pareamento entre estudantes das escolas Gera que prestaram ENEM em 2009, 2010, 2011 e 2012, com estudantes de escolas concorrentes locais que também tinham prestado a mesma prova, no mesmo ano, e com características socioeconômicas similares em termos de sexo, idade, renda, etnia e formação (tipo de ensino médio, por exemplo: ensino técnico, ensino regular). Essa seria, portanto, a medida “pré-aquisição.” Os resultados, presentes no Anexo 2, mostraram que as diferentes redes adquiridas pelo Gera, Meta e Desafio, apresentavam desempenho distinto em relação aos concorrentes próximos.

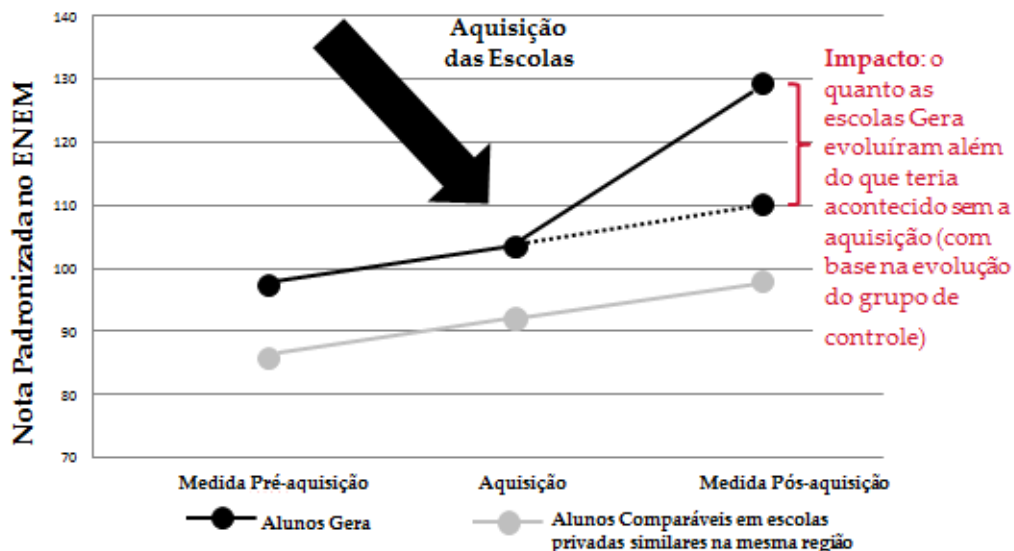
Como poderia então o Gera utilizar esses resultados como ferramenta de gestão e acompanhamento das escolas? Além disso, haveria outros indicadores que poderiam ou deveriam ser obtidos além dos resultados do ENEM? Por exemplo, haveria o interesse de examinar indicadores de desempenho “não-cognitivos” dos alunos, – incluindo, por exemplo: abertura a novas experiências, amabilidade, estabilidade emocional, extroversão, dentre outras. Ou seja, indicadores não apenas relacionados a “conteúdo,” mas também ao desenvolvimento pessoal dos estudantes. O Instituto Ayrton Senna havia acabado de desenvolver uma ferramenta gratuita para medir esses indicadores.⁴ O desafio, entretanto, seria obter os mesmos dados, a baixo custo, para alunos no grupo de controle.

³ A técnica de pareamento permite comparar o desempenho de um grupo tratado a seu controle, controlando por características observáveis semelhantes. Ou seja, compara os indivíduos mais similares, mas que diferiram por um ter recebido o tratamento e o outro não. Veja, por exemplo, MENEZES FILHO, N. A. (editor) *Avaliação Econômica de Projetos Sociais*. 1. Ed. São Paulo: Dinâmica Gráfica e Editora, 2012. O procedimento de medição por pareamento é considerado como sendo “nível 2” no Guia de Avaliação de Impacto do Insper Metricis, disponível em: <<http://www.insper.edu.br/wp-content/uploads/2014/10/guia-avaliacao-impacto-socioambiental-investimentos-2014-out-20.pdf>> (acesso em 3 de dezembro de 2014).

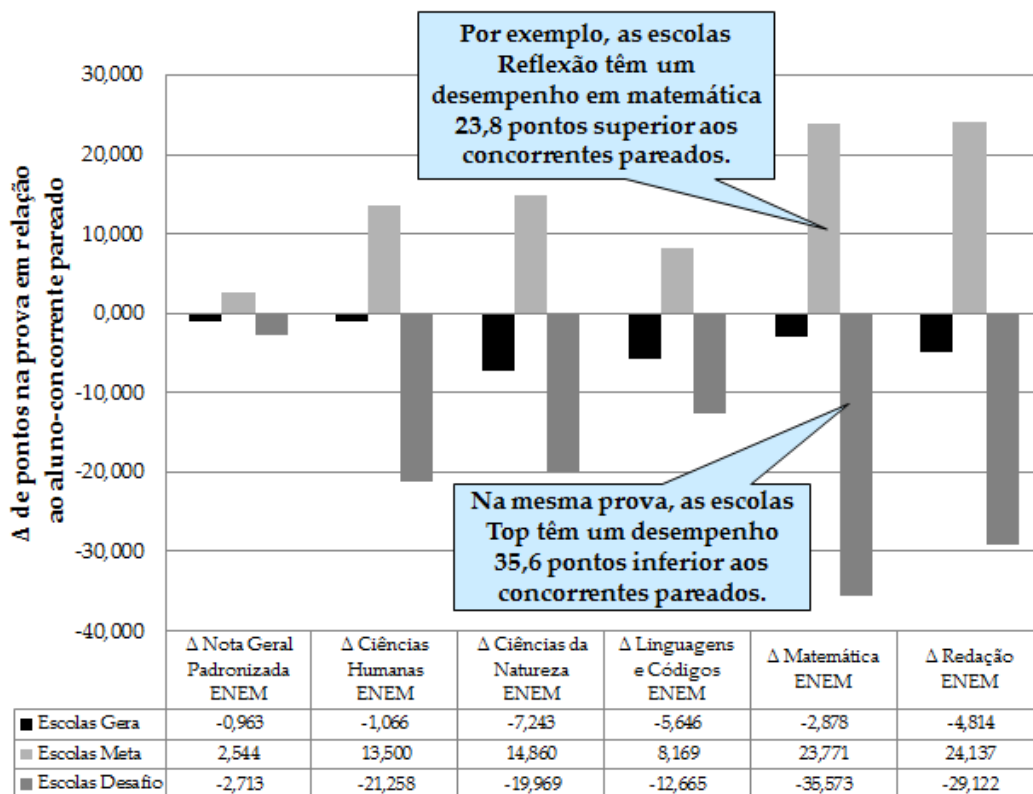
⁴ Disponível em: <<http://educacaosec21.org.br/wp-content/uploads/2013/07/desenvolvimento-socioemocional-aprendizado-escolar.pdf>> (acesso em 3 de dezembro de 2014).

Anexos

Anexo 1 - Princípio da Avaliação de Impacto por "Adicionalidade"



Anexo 2 - Resultados da Análise de Pareamento Gera - Concorrentes Locais



Fonte: Insper Metricis. Buscando preservar o sigilo dos grupos escolares, foram atribuídos os nomes fictícios de “Meta” e “Desafio” às escolas descritas no presente caso.